

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Análise da vacinação contra a COVID-19 no Estado do Rio Grande do Norte.

Relatoria: KATIUCIA ROSELI SILVA DE CARVALHO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No estado do Rio Grande do Norte a vacinação iniciou no dia 19 de janeiro de 2021 e até o momento já foi vacinado um total de 2.973.343. Diante da falta de tratamento com alta resolutividade principalmente para os casos graves do COVID-19, as vacinas se tornaram os principais instrumentos para a redução da curva da doença. **Objetivos:** Analisar a cobertura vacinal para a vacina contra o COVID-19 na população do Estado do Rio Grande do Norte no período de 19 janeiro de 2021 a 28 de junho de 2022, levando em consideração todas as faixas etárias e os dados referente a população totalmente vacinada, ou seja, aqueles que receberam as doses do esquema básico para este imunológico. **Metodologia:** A metodologia escolhida para a realização desta pesquisa baseou-se em um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, onde foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação RN + vacina acessado na data de 28 de junho de 2022. Optou-se por analisar a situação vacinal da população geral, população acima de 60 anos, população entre 18 e 59 anos, população entre 12 e 17 anos, e população de 5 a 11 anos. Em todos os grupos analisou-se a situação dos totalmente vacinados, ou seja, com dose única ou duas doses a depender do imunobiológico utilizado. **Resultados e conclusão:** A análise nos mostra que 85% da população geral do Rio Grande do Norte encontra-se totalmente vacinada. Quando a análise parte para as faixas etárias temos uma população acima de 60 anos com 101% de cobertura vacinal, 85% para a população entre 18 e 59 anos, 72% para a população de 12 a 17 anos e 38% para a população de 5 a 11 anos. Percebemos que as baixas coberturas vacinais para a vacina contra o COVID-19 no Estado do Rio Grande do Norte decresce de acordo com as faixas etárias, onde quanto mais baixo for a idade menor a adesão do grupo. O fato da vacinação ter iniciado e se encontrar a mais tempo nos idosos pode de alguma forma contribuir para que a maior parte desses já estejam totalmente vacinados, assim como o fator da idade ser um fator de risco para a doença e gerar uma maior busca por estes. O Programa Estadual de Imunizações diante destes resultados irá buscar estratégias para sensibilizar os grupos menores de 59 anos quanto a importância da vacinação para o efetivo controle da pandemia.